

ALUMNIAR

CENAS & CIRANDAS



“(...) iluminar, fazer chover luz, reluzir,
clarear o caminho, acordar.”



DIREÇÃO

Socorro Machado



UM GRUPO CEARENSE QUE USA O TEATRO PEDAGÓGICO PARA PROMOVER A SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO ATRAVÉS DE TEXTOS (PEÇAS) DE AUTORIA PRÓPRIA, COMO TAMBÉM OBRAS CONSAGRADAS DA LITERATURA NACIONAL E MUNDIAL.

PAUTADO NO REGIONALISMO, VALORIZANDO E DIVULGANDO A CULTURA POPULAR TRADICIONAL, CULTIVANDO AS RAÍZES DO NOSSO POVO E AUXILIANDO NA PROPAGAÇÃO DESTA VERTENTE, A IDENTIDADE SOCIOCULTURAL.

O GRUPO SE UTILIZA DE AMPLOS RECURSOS ARTÍSTICOS (DANÇA, TEATRO, PERCUSSÃO, CANTO, MÚSICA E ETC.) NA COMPOSIÇÃO DE SEUS ESPETÁCULOS, OFERECENDO UMA EXPERIMENTAÇÃO SENSORIAL À CADA OBRA DESENVOLVIDA, REALIZANDO UMA IMERSÃO DA PLATÉIA, ELEVANDO CADA EXPECTADOR A PARTICIPANTE DA HISTÓRIA, ATITUDE ESTA QUE REPRESENTA O GRANDE DIFERENCIAL DO GRUPO.

IDENTIDADE

IDEAIS

RELEITURAS

ARTE-EDUCAÇÃO

TEATRO INFANTIL

TEATRO PEDAGÓGICO

MOBILIZAÇÕES SOCIAIS

DEFENDER UMA RAZÃO SOCIAL



ERA UMA VEZ A FANTASIA

Musical infantil que estreou em 1996 no IBEU-Aldeota e teve uma remontagem em 1998 devido seu sucesso junto ao público, contando com 37 atores-bailarinos, e tendo recebido prêmio de Melhor Coreografia para Espetáculo Infantil.

(Direção Socorro Machado)



EU NEGRO

Espectáculo conceitual de Dança-Teatro, apresentado em 1997 no IBEU-Aldeota, inspirado livremente em livro homônimo de Afonso Ligório Soares, onde a cultura popular de origem afro-brasileira era ressaltada e relevada em todos os seus contornos e cores. Destaque Coletivo na Mostra de Teatro Estudantil do IBEU-Aldeota.

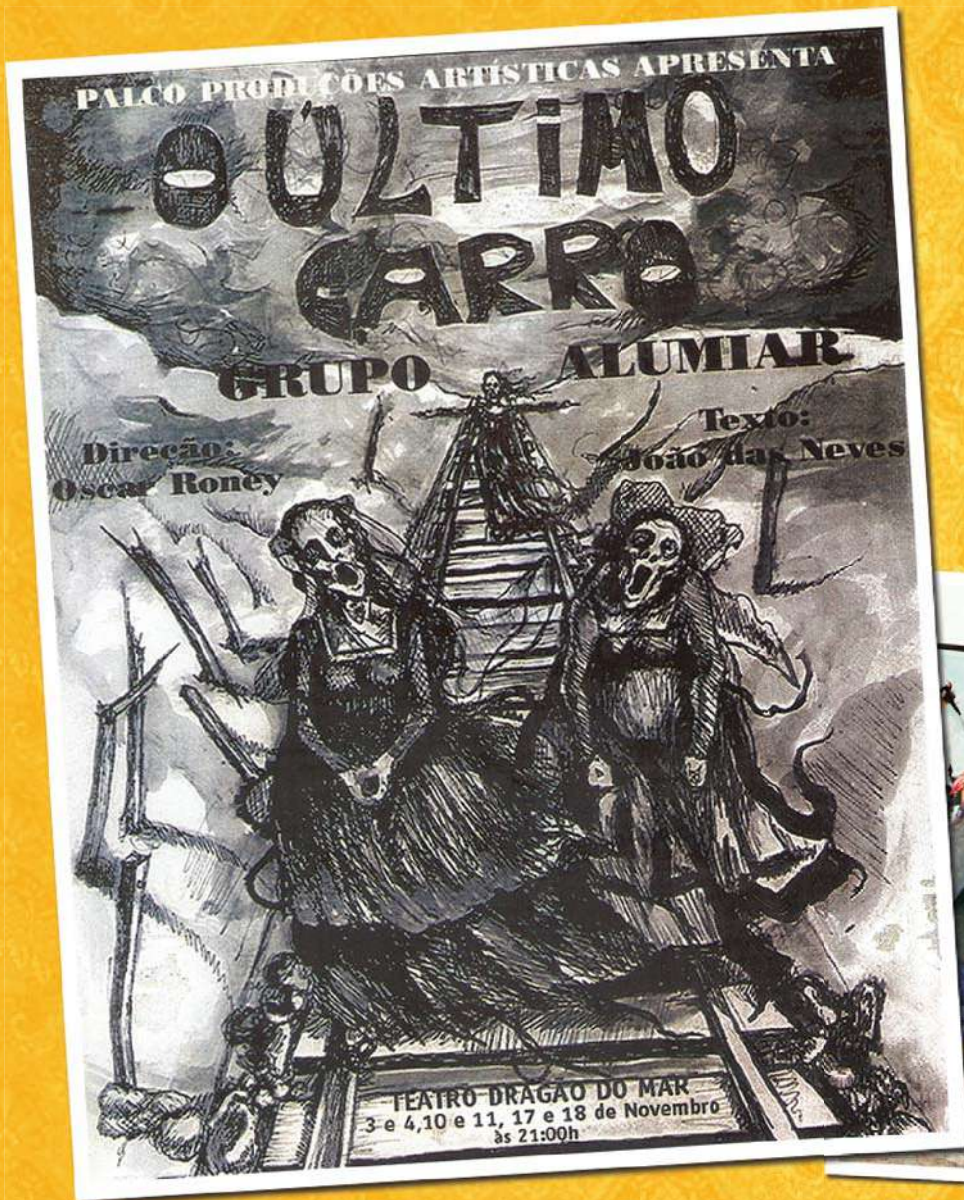
(Direção de Socorro Machado).



OPERÁRIO EM CONSTRUÇÃO

Adaptação livre do poema homônimo de Vinícius de Moraes, tendo estreado em 1998 e sendo apresentado em outras 11(onze) ocasiões diferentes no período de 1999 e 2000, entre elas, a participação (como convidado) no encerramento do Festival de Esquetes de Fortaleza de 2000; Inauguração da nova sede do Sindiágua .

(Direção Socorro Machado)



O ÚLTIMO CARRO

Foi quando surgiu o convite do amigo, ator e diretor Oscar Roney para montar o texto "O Último Carro", de João das Neves em novembro de 2001, com uma nova temporada em janeiro de 2002, no teatro Centro Cultural Dragão do Mar.



É TEMPO DE OUVIR HISTÓRIAS

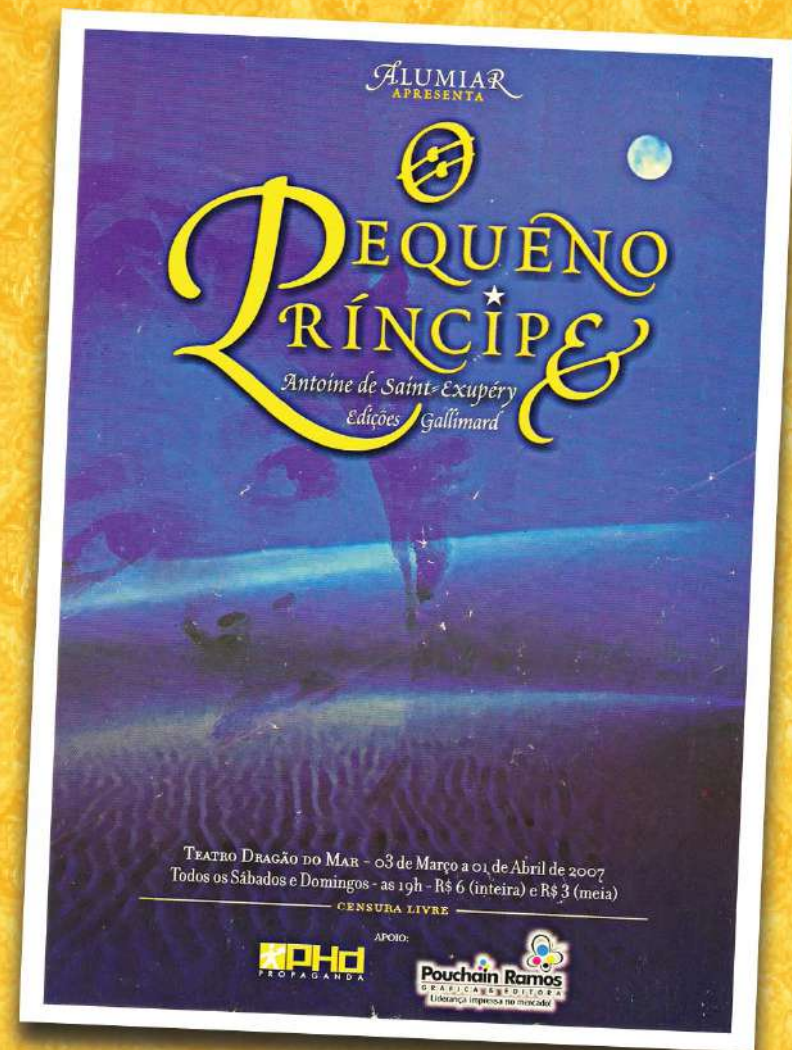
Coletânea de seis histórias sobre o processo de aquisição da leitura e da escrita da criança, tendo como autora Socorro Machado.

A descoberta acontece a partir da **“Festa das Letras”** - **“O Pequeno Construtor”**, a leitura das crianças da praia e todos os elementos que compõe o litoral - **“O Menino e o Mundo”**, universo regional com seus folguedos, dizeres, cheiros e sabores, através do olhar da criança - **“A Boneca e a Arraia”**, a arte como fio condutor para inventar personagens que possam suprir a solidão de um espantalho - **“A Felicidade é Azul”**, passagem para a puberdade com seus ritos e mitos contado através de agulhas e linhas, gnomos - **“Procura-se um Amigo”**, a solidão da criança e o consumismo, o contato com a espiritualidade através da descoberta e o prazer de ler; Tendo como condutor o palhaço de rua **“Pipeta”**. No teatro Dragão do Mar em 2005 e 2006.



O PEQUENO PRÍNCIPE

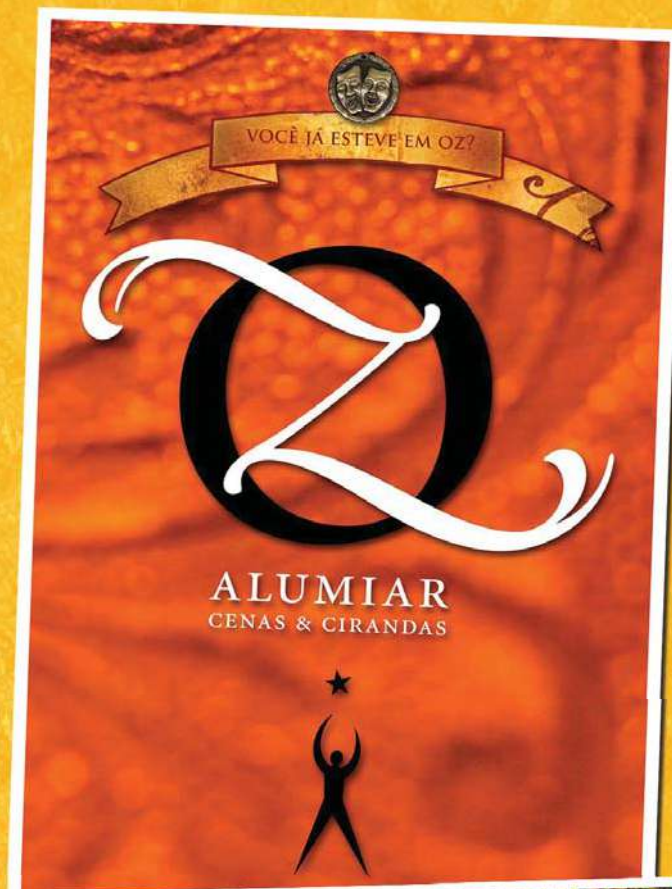
Após semanas estudando individualmente o livro e suas nuances, foram realizados vários debates com educadores e maiores especialistas que se conhece: as crianças. Seguem-se dois meses de trabalho duro, capitaneados por Aládia Quintela e Marcos Vitoriano, na preparação vocal dos atores para a gravação das músicas. Paralelamente, houveram aulas de expressão corporal da professora Fabíola Machado, produzindo resultados excelentes no desempenho de todos.



Somando-se a direção competente de Guto Machado e Socorro Machado, após tantos meses de espera, realizamos ensaios de apronto, com figurino, cenário e iluminação (Walter Façanha). Realizado no teatro Dragão do Mar nos anos de 2006 e 2007.

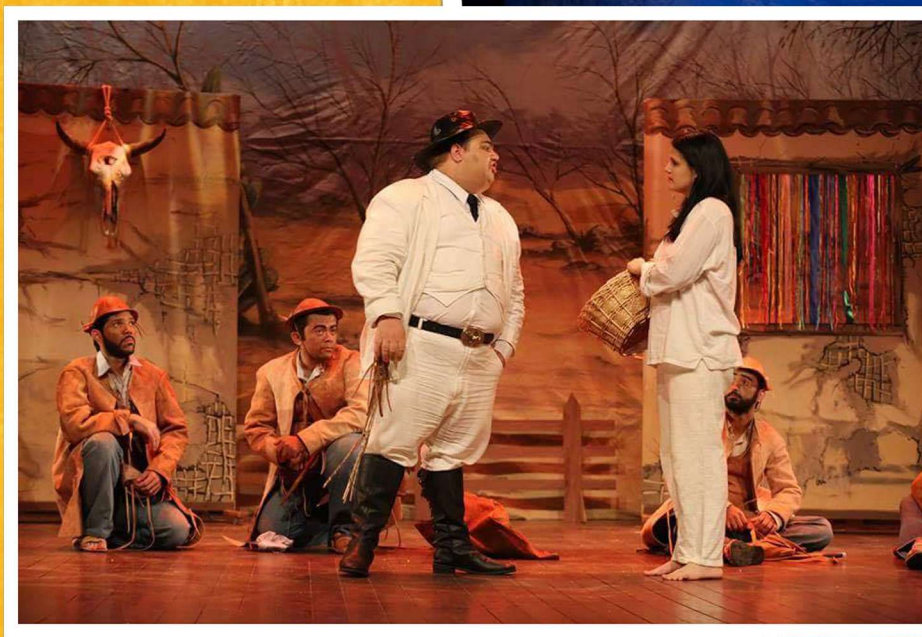
OZ

Dorothy - no jogo do possível - cria um mundo onde os desejos se tornam realizáveis, "OZ". O sonho, quando compartilhado, toma cores e formas em sua imaginação como se, aqueles quem dele participam, tornam-se construtores dos caminhos a serem percorridos. Você já esteve em "OZ"? Seguimos os caminhos que a obra literária nos ofereceu como pontos primordiais do filme. O que nos surpreendeu foi o resultado durante a releitura da obra pelo Alumiar. Percebemos que alguns personagens evidenciam um assunto polêmico e que parece novo quando na verdade está implícito na literatura "bullying". É esse o diferencial do Grupo. Realizado no Dragão Do Mar em junho, agosto e setembro de 2011. Em 2012, estivemos em cartaz no Dragão Do Mar nos meses de abril e maio.



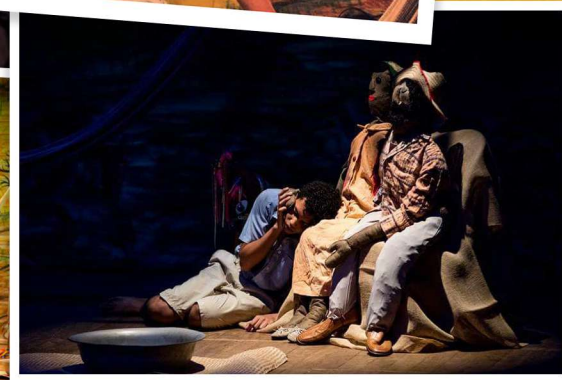
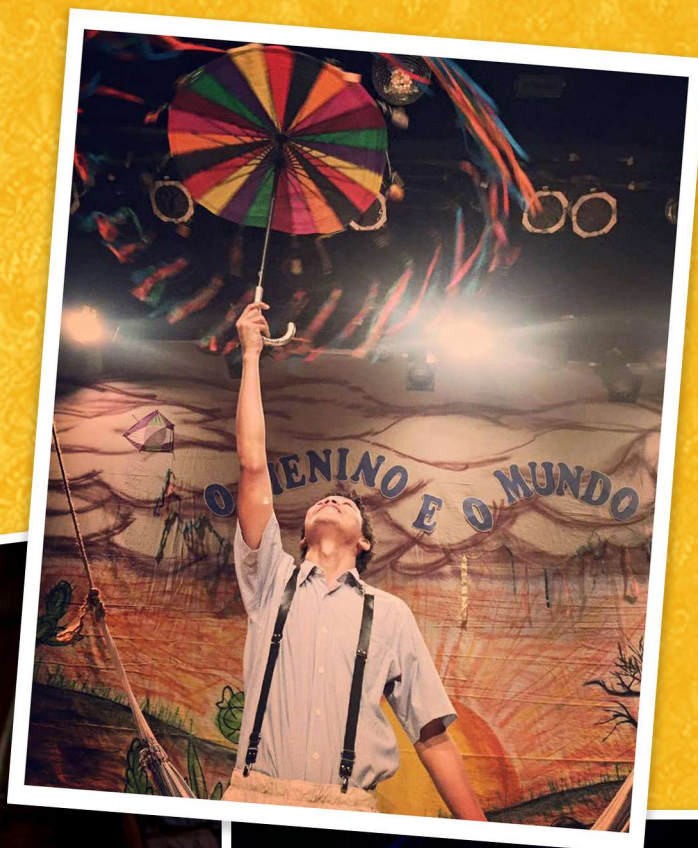
O CAVALEIRO DAS SETE LUAS

Numa visão sagrada e profana, a vida dos vaqueiros, o folguedo do bumba meu boi, os sete pecados capitais como características da essência humana, os brinquedos cantados, religiosidade, entrelaçam-se como fios nas mãos dos personagens, tecendo um rico tecido permeado de figuras fantásticas e reais em torno do grande universo que é a CULTURA POPULAR.



ZECA E O MUNDO

Uma casa de quatro varas, reboco ainda molhado, passarinhocantando, sons de brincadeiras, voz de vó balançando na cadeira. Zeca é um menino que é a soma de muitos que andam por aí. Tem quem diga que ele é anjo, de tão menino, de tão criança que é. Nomeia tudo que os olhos alcançam: colher de pau, panela de barro, chapéu de palha. Tudo tem nome e vida na fantasia desse menino, que só pede para brincar de imaginar reiventando o mundo.



“NÃO. NEM DE LONGE SOMOS APENAS MAIS UM GRUPO DE TEATRO. NOSSA EXISTÊNCIA É, ANTES DE TUDO, UM MANIFESTO CONTRA A CONJUNTURA QUE SE INSTALOU CRIMINOSAMENTE EM NOSSAS VIDAS, DESRESPEITANDO O QUE HÁ DE MAIS ESSENCIAL NUM PAÍS: SEU POVO. SIM, FIZEMOS UM CICLO, VOLTAMOS ÀS RAÍZES.

É PRECISO PARA RENASCER: REDESCOBRIR-SE”

GUTO MACHADO





Tempo de
Vir Histórias

ALUMIAR

CENAS & CIRANDAS

(85) 9646 6169 / 8112 5027

PRODUCAO@GRUPOALUMIAR.COM

HTTP://WWW.GRUPOALUMIAR.COM